

Organiza-se a opposi-

O sr. Souza Castro acha que não

O sr. Serzedello Corrêa, em entrevista com o *Correio da Manhã*, publicou cada dia, vaticinou a organização de um grande partido de oposição à Uru, do qual seria chefe próprio chefe.

Montem, na Câmara, interpellamos leader da bancada paranaense, sr. Souza Castro, sobre o assumpto:

— Não sei, disse-nos a. tx., a q. jornales, recentemente recebidos do Pará, quer se referir o articulista da entrevista o general Serzedello Corrêa. Recebo assiduamente as inq.

Em nenhum delles se allude sequer
formação de um partido de opposi-

tenho correspondência epistolar forte e frequente, não só com a. ex., como com aqueles que assim se figuram proeminentes na política paranaense, e até hoje, nem longe de mim, há correspondência com o velho e bom amigo, o correspondente labrego e mais leve. Indício de uma organização partidária. E nem poderia ser de assim ser — a situação política do Paraná está perfeitamente definida e consolidada. Dols perdidos a representação; que apoia decidida e firmemente o dr. Lauro Sodré, constituindo a grande maioria dos elementos políticos regionais, porque nelle se acha a grande participação da classe dos agricultores, dos colheitas, e da opposição, tirando o partido da oposição, e dedicando-se pelo seu esforço cívico, o deputado Chermont de Mello. Isto é a verdade crystallina. Onde, portanto, os elementos para a organização de um grande partido opposicionista? Só no juízo do illustre general Serzedello Corrêa.

S. ex. já está um tanto fatigado, e não tem tempo para que nunca se empunha a. ex. o bastão de chefe. Afinal, seria o sr. Serzedello, mesmo soldado, um chefe de respeito com quem teríamos de terçar armas com muita honra, mas não pouco tempo de baího...

Quanto aos concelhos que externam futuro chefe opposicionista, sobre a personalidade de seu campeão, o dr. Lauro Sodré, não posso dizer mais do que o que já se sabe, e que a existência de, hoje, um signal em a. ex.

ma publicada num outro jornal, e
há como dar a palavra ao próprio

«O fazê-o falar. Assim é que, aos 6 de janeiro do ano passado, isto é, depois dos acontecimentos ocorridos no dr. Lauro Sodré, sublevara a Sr. Serzedello o seguinte artigo, estatuindo:

«A política do Pará e o senado do Lauro Sodré — Diante dos fatos acontecimentos políticos do Estado do Pará, a imprensa da capital tem agredido injustamente meu eminente amigo senador Lauro Sodré, chamando-o de "coronel" e de "um contunaz masherquero e um acaudilhado".

«Mas a verdade é que Lauro Sodré é um nome nacional, republicano, princípios, honesto, immaculado, e que não se pode chamar de "coronel", pensando em sua existência um tapal de neve, que não servir de estímulo a ninguém.

«Benjamin Constant, que era um ro, chamou-o, no começo da República, de "passo de cavalo".

«Mas, depois do Pará, que Sodré organizou, modeladamente, passando-o a successor em condições de paz e de respeito.

«Quando Dondos viciou a Constituição, Sodré foi o único governador a recusar, abandonando pelo partido o opolaya.

«Amilício por que? Porque o tal de Amilício não é nada.

«Sem dúvida a escolha do dr. Silas Rosado foi bellissima.

é justo e republicano sem jaça, dig-
como os mais dignos, de governar
Pará.

ner indicado pelo sr. Enéas Martins, substituição ao dr. Lauro Sodré, do título do novo.

Correndo a eleição brilhantemente para os dois lados, tornava-se duvidoso o resultado. E, recuando a favor da política e o povo, que queriam a Lauro Sodré, que o sr. Enéas Martins, então governador, forçasse a mão, desistindo, portanto, mantendo-se a força política, o comércio aberto, a cidade em paz, as forças federais agindo com muita mão direita a Lauro Sodré e ao digno general Agostino Pinheiro. Onde, pois, a falta ou o abandono do dr. Lauro Sodré? — Serredello Cezar.

E' fingente a contratação? Quando o sr. Serredello diz a verdade?

Os ingleses em Valenciennes

Londres, 22 (Correio da Manhã) — Os ingleses esperam que os seus subúrbios não sejam tomados pelos alemães.

Valenciennes.

O comunicado francez

Paris, 22, (A. H.). — Comunicado francez das 15 horas da tarde: "Ao norte do Oise a actividade dos alemães é grande, a noite foi de tiltheria inimiga.

do surpresa lançado pelo inimigo
leste do Catillon du Temple frac
sou

[illegible]

muitos dos quaes completamente tactos. O grande canhão de 38 cm

deu até o último minuto a cidade. Dunderker e os que estavam celerados, a maioria de anarquistas, caiu também intocado em poder e belgas.

Cumprido, depois de um combate longo durante a noite levamos nossa linha sobre a margem esquerda do Exellon, ao longo da qual a parte occidental está em nossos mãos.

Nossos progressos foram realizados pelas nossas tropas entre Valenciennes e Tournai. A resistência da milícia francesa nesta parte da frente de batalha.

No sector de Tournai, em rebusca de um ponto de apoio, encontramos o inimigo da aldeia de Crete e dos bosques vizinhos de Tervuren. Os nossos atropelaram-na a menos de 10 milhas de Tournai".

Um avião da Aviação

Londres, 22 (A. H.) — Comunicado do governo independente da aviação:

— Na tarde de 21 bombardeiros e 10 aviões de reconhecimento das nossas forças de Blenheim, e 10 aviões inimigos a aeronave desbaratado.

Todos os nossos aparelhos regressaram incólumes às respectivas bases."

100

